

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº55, REALIZADA EM 20 DE ABRIL DE 1994.

Aos vinte dias do mês de abril, do ano de mil novecentos e noventa e quatro, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua Sede, sob a Presidência do vereador Renato José Schneider, estando ainda presentes os seguintes edis: Mauro Moacir Diefenbach, Arlindo Vogel, José Führ, Agenor Eloir Schmidt, Francisco Exner, João Adelmo Welter, Roque Danilo Exner e Carlos Henrique Schaeffer. O Presidente declarou aberta a Reunião e solicitou de imediato, ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Mauro Moacir Diefenbach, a procedência da leitura da Ata da Reunião anterior. Colocada em discussão, foi a mesma aprovada por unanimidade.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA - Da Câmara Municipal de Novo Hamburgo, convite, para os membros desse Poder Legislativo participarem da Sessão Solene alusiva aos 170 anos da imigração Alemã, tendo a mesma por data de realização o dia 14 de abril de 1994, com início marcado para às 19 horas, no Plenário da Câmara Municipal. Disse o Presidente da Mesa Diretora, vereador Renato J. Schneider, que era lamentável não poderem ter participado, mas que o convite viera atrasado. Da Associação dos Servidores de Câmaras Municipais do Rio Grande do Sul (ASCAM), informe Nº04/94 (abril), dando informações sobre o II Curso de Aperfeiçoamento para Legisladores e Servidores de Câmaras Municipais. Falou o vereador Roque D. Exner que seria bom alguém da Câmara participar do curso, visto que nesse ano teria que ser elaborada a Lei Orgânica do Município. Disse o Presidente da Mesa Diretora, que o Assessor Legislativo, antes da Reunião, já havia lhe dito que tinha interesse em participar do curso. Do IBAM carta encaminhando dois livretos, um sobre propostas para revisão Constitucional e outro sobre os serviços prestados pelo IBAM, e ainda Ficha de Compensação para no caso de a Câmara querer se filiar à entidade. Da Assembleia Legislativa, o Jornal Diário da Assembleia de nº6350. Do Poder Executivo ofício nº042/Gab/94, informando em resposta à solicitação do vereador Mauro M. Diefenbach, os salários em URV do Prefeito, Vice-Prefeito e cópia, em anexo, do Decreto nº011/94. O vereador Arlindo Vogel perguntou se a URV apresentada era a presente ou de quando era. Disse o vereador Mauro M. Diefenbach, que a transformação dos salários foi feita em 1º (primeiro) de março, do corrente ano. Perguntou o vereador Carlos H. Schaeffer de quanto era a verba de representação do Prefeito. Disse o vereador Mauro M. Diefenbach que era de 322,93URVs (trezentos e vinte e duas, vírgula, noventa e três unidades reais de valor). Pediu o vereador Arlindo Vogel que lhe fosse feita cópia do referido ofício. Sendo comenta do que poderia ser feita cópia para todos os vereadores. Ainda falou o vereador Mauro M. Diefenbach que a soma do salário mais a verba de representação do Prefeito, dava 1.399,37URVs (mil trezentos e noventa e nove, vírgula, trinta e sete unidades reais de valor), e que a soma do Vice-Prefeito dava 618,93URVs (seiscentos e dezoito, vírgula, noventa e cinco unidades reais de valor). Perguntou o vereador Francisco Exner, qual era a porcentagem de Imposto de Renda (IR) que incidia sobre esse salário do Prefeito. Sendo dito que era de 25% (vinte e cinco por cento). Falou o vereador Roque D. Exner que ainda descontando a contribuição para a previdência que era de 8% (oito por cento), sobre o salário, os descontos chegavam a 33% (trinta e três por cento). Pediu então o vereador Renato J. Schneider que o Assessor Legislativo fizesse uma cópia do ofício para cada vereador, e convertesse o número de URVs em cruzeiros reais. Falou o vereador Arlindo Vogel que não seria necessário fazer a transformação em cruzeiros, por o valor da URV mudar cada dia. Portanto quando alguém quisesse saber o salário do Prefeito, só precisaria pegar a URV do dia e multiplicar pelo número de URVs que correspondiam à remuneração. Perguntou o Presidente da Mesa Diretora, qual dia era depositado, no banco, o salário do funcionalismo público. Sendo dito pelo Assessor Legislativo, que era sempre depositado no último dia útil de cada mês. Disse o vereador José Führ que nesse mês seria depositado no dia 29 (vinte e nove). Falou o vereador Agenor E. Schmidt que o cálculo do salário seria feito pelo valor da URV do dia 28 (vinte e oito), pois que a Prefeitura tinha que depositar o dinheiro um dia antes no banco.

EXPOSIÇÕES PESSOAIS - Já que não havia Projetos a serem apreciados, o Presidente pôs a palavra à disposição. Fazendo uso da mesma o vereador Roque D. Exner, pediu esse que fosse enviada correspondência a Brigada Militar de Ivoti, parabenizando os brigadianos, pois que no dia 21 (vinte e um) do presente mês, além de ser comemorado o dia de Tiradentes, também era comemorado o dia do soldado. Ainda falou que a pouco tempo fora inaugurado mais um

restaurante no municípios e que o proprietário ficara meio chateado por nenhum dos vereadores ter se feito presente. Disse o vereador' Arlindo Vogel se algum dos vereadores sabia que o estabelecimento havia sido inaugurado. Falou o vereador Mauro M. Diefenbach que achara que a inauguração havia sido na noite anterior, por causa do movimento no local. Disse ainda o vereador Roque D. Exner, que se os colegas vereadores concordassem, no dia 27 (vinte e sete), do presente mês, após a Reunião da Câmara se iria fazer uma visita ao mesmo. Disse o vereador Arlindo Vogel que não se faria só uma visita, mas quais eram as opções de comida que o restaurante oferecia. Falou o vereador Roque D. Exner que seria feito aquilo que os vereadores quisessem comer. Disse o vereador José Führ, que o colega vereador, Roque D. Exner, falasse para o dono do restaurante que se fosse por conta dele, os vereadores fariam a visita. Também o vereador Mauro M. Diefenbach disse que se fossem comer carne, a mesma teria que ser file mignon. Falou o vereador Roque D. Exner que no restaurante serviam churrasco, pizza, lanches em geral. Perguntou ainda se todos os vereadores iriam junto então na data anteriormente mencionada, fazer a visita. Estando todos de acordo. Também aproveitando o instante, pediu o vereador Carlos H. Schaeffer que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo, solicitando que fosse informado qual o valor gasto com os reparos feitos na ponte da divisa com o Município de São José do Hortêncio. Falou ainda o vereador que passara pela Ponte, mas que a mesma ainda estava em mau estado. Disse o vereador Arlindo Vogel que quase não podia acreditar que havia sido paga a madeira para reformar a referida ponte, pois que não se pagava uma coisa com 2 (dois), 3 (três) meses de antecedência e depois ainda sendo feito um serviço pela metade. O vereador Arlindo Vogel também no momento pediu que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo, solicitando informações sobre se já havia sido liberado o Fundo de Participação dos Municípios desse Município, que estava retido. Falou o vereador Francisco Exner que se não estivesse enganado o Fundo teria sido liberado, uma parcela em 28 (vinte e oito) de fevereiro e a outra em 10 (dez) de março, do presente ano. O vereador Roque D. Exner, falou que conforme informações dadas pelo contabilista da Prefeitura, o Fundo retido, havia sido liberado. Ainda pediu o vereador Arlindo Vogel, que fizesse parte integrante do ofício, o pedido de informações sobre o valor da receita e despesa da Prefeitura, referente ao mês de março, do ano em curso. E ainda como todos os vereadores estavam de acordo, pediu que fosse enviada correspondência, em nome da Câmara, ao Presidente da Comunidade Católica de Nova Vila, parabenizando-o junto com toda, comunidade pela construção da Igreja. O vereador Francisco Exner também pediu que fosse enviada correspondência ao Secretário de Obras, para que fosse arrumada a rua que conduz à residência do Senhor Oscar Trumm. Por ultimo o Presidente da Mesa Diretora, vereador Renato J. Schneider pediu que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo, solicitando que fossem feitos reparos na iluminação pública. E para facilitar, falou alguns lugares onde próximo as residências dos municípios mencionados havia luminárias estragadas. Sendo eles os seguintes: Alípio Robinson, Adanelo Bervian, Flavio Benne, açudes do Carlos H. Schaeffer e João A. Welter. Perguntou o vereador Arlindo Vogel se o eletricitista concursado já havia sido chamado. Sendo dito que não havia sido Ainda o vereador Renato J. Schneider, comentou que antes da reunião, foi ao toalete e que do mesmo saiu um mau cheiro, e que alguém deveria chamar a atenção da faxineira, pois o serviço de limpeza estava sendo mal feito. Que não queria luxo, mas que limpeza, higiene teria que ter. Pediu que fosse enviada correspondência, ao Poder Executivo, para que medidas visando mudar a situação fossem tomadas. Pois que às vezes vinha gente estranha e fazia uso do banheiro e que ficava ruim visita encontrar sanitários nesse estado. Falou o vereador Roque D. Exner, que quando da visita do Presidente da CRT, teve até que passar vergonha, por causa da situação dos banheiros. Como mais nada houvesse para ser deliberado, o Presidente declarou encerrada a Reunião marcando a seguinte em caráter ordinário, para o dia 27 (vinte e sete) de abril, do corrente ano, no mesmo local e horário. E, para constar Cesar Alberto Karling, Ossessor Legislativo, elaborou a presente Ata, a qual apos lida e aprovada será subscrita pelo Presidente e Secretario da Mesa Diretora.